

PREVISCAM

(ALM_GESTÃO DE ATIVOS
E PASSIVOS)

LEMA

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

INTRODUÇÃO

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos.

Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.

Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

- Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
- Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
- Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
- Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.

PREVISCAM

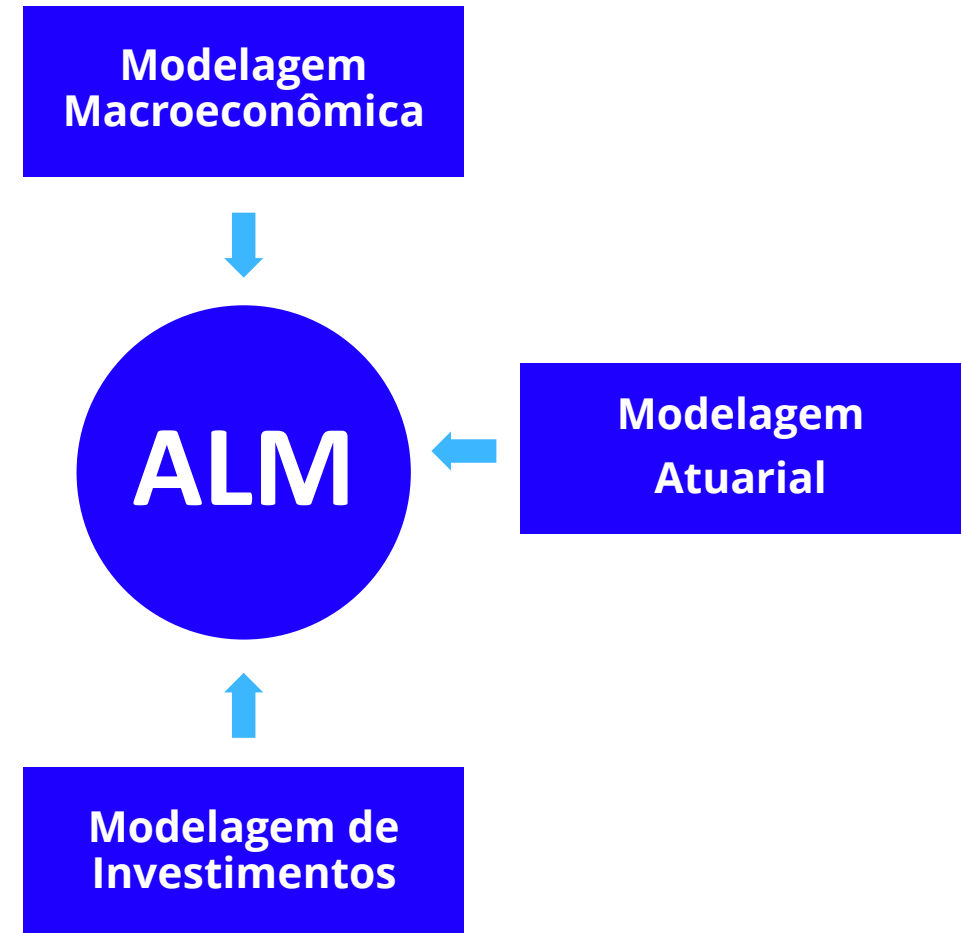
(METODOLOGIA)

LEMA 

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

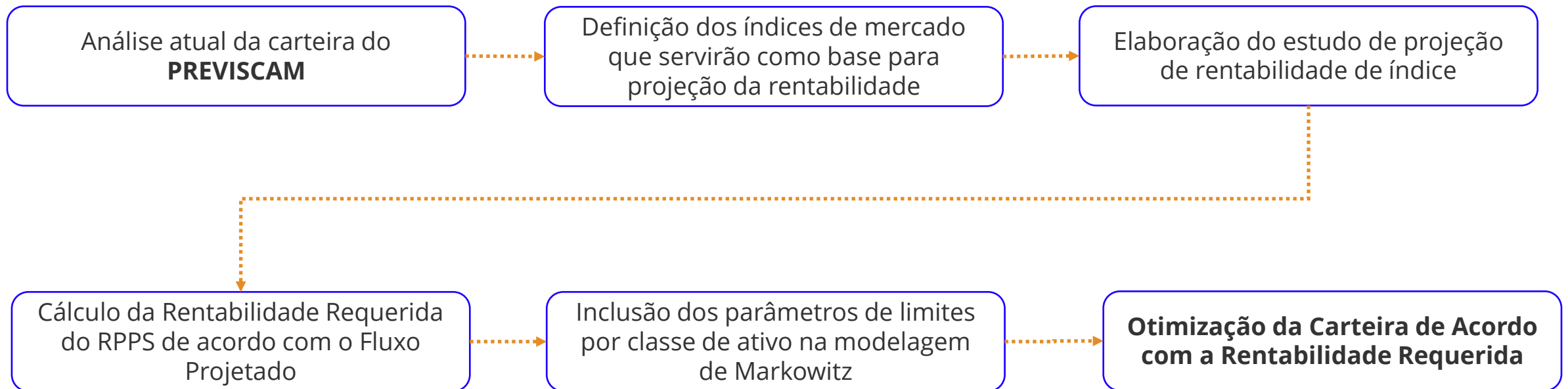
- **CENÁRIO MACROECONÔMICO:** projeções das variáveis econômicas de longo prazo (30/04/2025).
- **PASSIVO ATUARIAL:** Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- **ATIVO:** Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

O **PREVISCAM** forneceu à **LEMA** os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da **LEMA**, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir:



Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 30/04/2025
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	110% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 30/04/2025
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercados	105% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX*	0,00%	9,35%
CDI	9,57%	2,17%
Fundos Crédito Privado - 110% CDI	10,53%	2,38%
IDkA IPCA 2 Anos	8,05%	2,95%
IDkA Pré 2 Anos	8,89%	4,92%
IMA Geral Ex-C	9,14%	3,24%
IMA-B	7,77%	5,59%
IMA-B 5	8,29%	2,83%
IMA-B 5+	7,39%	8,81%
IRF-M	9,29%	4,43%
IRF-M 1	9,73%	2,36%
IRF-M 1+	9,08%	5,84%
Carteira Títulos Públicos ALM	7,37%	0,00%
Fundos Multimercados - 105% CDI	10,05%	2,27%
Ibovespa	6,00%	19,53%
S&P 500 (moeda original)	8,06%	16,19%
S&P 500	8,93%	16,40%
MSCI World (moeda original)	6,57%	15,85%
MSCI World	7,35%	15,47%
Carteira Títulos Privados ALM	8,11%	0,00%

* O índice IFIX teve seu retorno projetado zerado com o objetivo de representar os fundos estressados.

METODOLOGIA

As fontes de dados que embasaram o presente estudo foram as seguintes:

- Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
- Anbima – ETTJ;
- Quantum Axis - Informações dos Fundos;
- Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

PREVISCAM

(ESTUDO ATUARIAL)

LEMA 

A avaliação atuarial realizada pela **Consultoria Actuarial** considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de **Campo Mourão - PR**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2024**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

Descrição	2025	2024	2023
Quantidade de Segurados Ativos	1869,00	1759,00	1665,00
Quantidade de Aposentados	419,00	426,00	427,00
Quantidade de Pensionistas	34,00	22,00	17,00
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4214,50	3910,31	3277,51
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	4636,77	4311,54	3691,16
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	2327,98	2473,64	1846,47
Idade Média dos Segurados Ativos	43,50	43,20	42,90
Idade Média dos Aposentados	72,40	72,09	70,63
Idade Média dos Pensionistas	58,94	56,60	44,76
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	65,20	65,40	61,64

*Dados extraídos do DRAA

Fluxo atuarial real do PREVISCAM . Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
Saldo Atual em Investimentos						287.147.522,10
2025	28.585.825,88	-20.641.849,22	7.943.976,66	10.960.434,51	18.904.411,17	306.051.933,27
2026	38.190.904,37	-27.928.196,54	10.262.707,83	15.913.011,76	26.175.719,59	332.227.652,86
2027	38.224.214,17	-28.313.372,35	9.910.841,82	17.245.402,13	27.156.243,95	359.383.896,81
2028	38.142.170,90	-28.940.127,88	9.202.043,02	18.619.706,70	27.821.749,72	387.205.646,53
2029	37.904.237,52	-30.002.935,38	7.901.302,14	20.014.325,25	27.915.627,39	415.121.273,92
2030	37.788.062,88	-30.544.295,05	7.243.767,83	21.428.713,73	28.672.481,56	443.793.755,48
2031	37.580.824,49	-31.292.167,98	6.288.656,51	22.874.941,96	29.163.598,47	472.957.353,96
2032	37.156.717,22	-32.391.086,02	4.765.631,20	24.333.111,87	29.098.743,07	502.056.097,02
2033	36.765.994,59	-33.362.866,56	3.403.128,03	25.791.694,26	29.194.822,29	531.250.919,31
2034	35.922.772,49	-35.615.032,81	307.739,68	27.214.887,58	27.522.627,26	558.773.546,57
2035	35.385.920,65	-36.783.233,34	-1.397.312,69	28.584.781,80	27.187.469,11	585.961.015,68
2036	34.533.886,14	-38.620.879,36	-4.086.993,22	29.914.607,02	25.827.613,80	611.788.629,49
2037	33.870.031,88	-39.861.663,46	-5.991.631,58	31.193.049,35	25.201.417,77	636.990.047,26
2038	33.030.437,29	-41.542.473,56	-8.512.036,27	32.425.097,66	23.913.061,39	660.903.108,65
2039	32.162.827,53	-43.188.150,44	-11.025.322,91	33.591.329,07	22.566.006,16	683.469.114,81
2040	30.554.672,11	-46.634.350,78	-16.079.678,67	34.629.462,40	18.549.783,73	702.018.898,54
2041	29.374.272,06	-48.906.500,57	-19.532.228,51	35.499.167,66	15.966.939,15	717.985.837,69
2042	28.454.139,60	-50.367.840,29	-21.913.700,69	36.261.508,92	14.347.808,23	732.333.645,92
2043	27.507.638,90	-51.853.114,00	-24.345.475,10	36.939.757,17	12.594.282,07	744.927.927,98

Fluxo atuarial real do PREVISCAM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2044	26.179.842,84	-54.382.705,69	-28.202.862,85	37.495.037,44	9.292.174,59	754.220.102,57
2045	25.144.997,53	-55.970.955,22	-30.825.957,69	37.909.913,71	7.083.956,02	761.304.058,59
2046	23.769.994,90	-58.562.449,89	-34.792.454,99	38.180.447,54	3.387.992,55	764.692.051,14
2047	22.539.802,91	-60.717.277,60	-38.177.474,69	38.275.220,71	97.746,02	764.789.797,16
2048	21.197.162,27	-62.869.125,72	-41.671.963,45	38.198.939,25	-3.473.024,20	761.316.772,96
2049	19.662.052,27	-65.432.493,81	-45.770.441,54	37.925.732,95	-7.844.708,59	753.472.064,36
2050	17.804.558,71	-68.629.826,59	-50.825.267,88	37.406.386,98	-13.418.880,90	740.053.183,47
2051	16.867.875,19	-69.363.997,61	-52.496.122,42	36.680.279,46	-15.815.842,96	724.237.340,50
2052	16.170.908,79	-69.336.787,05	-53.165.878,26	35.854.699,99	-17.311.178,27	706.926.162,23
2053	15.431.257,40	-69.334.706,34	-53.903.448,94	34.950.960,26	-18.952.488,68	687.973.673,55
2054	14.937.483,89	-68.496.282,09	-53.558.798,20	33.988.335,91	-19.570.462,29	668.403.211,26
2055	14.269.899,75	-68.055.056,63	-53.785.156,88	32.980.779,78	-20.804.377,10	647.598.834,16
2056	13.714.629,22	-67.214.429,44	-53.499.800,22	31.921.932,70	-21.577.867,52	626.020.966,64
2057	4.727.394,01	-66.014.014,71	-61.286.620,70	30.635.699,80	-30.650.920,90	595.370.045,74
2058	4.391.086,24	-64.513.560,36	-60.122.474,12	29.093.009,37	-31.029.464,75	564.340.580,99
2059	4.167.517,51	-62.620.297,50	-58.452.779,99	27.542.691,87	-30.910.088,12	533.430.492,87
2060	3.873.166,81	-60.882.524,08	-57.009.357,27	25.993.224,75	-31.016.132,52	502.414.360,35
2061	3.620.001,62	-58.953.996,69	-55.333.995,07	24.443.721,90	-30.890.273,17	471.524.087,18
2062	3.324.535,34	-57.093.533,50	-53.768.998,16	22.898.097,60	-30.870.900,56	440.653.186,62
2063	3.128.585,04	-54.864.008,50	-51.735.423,46	21.364.365,33	-30.371.058,13	410.282.128,49
2064	2.942.846,44	-52.545.395,04	-49.602.548,60	19.858.542,11	-29.744.006,49	380.538.122,00

Fluxo atuarial real do PREVISCAM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2065	2.784.468,79	-50.093.137,26	-47.308.668,47	18.388.578,24	-28.920.090,23	351.618.031,77
2066	2.562.570,47	-47.781.414,31	-45.218.843,84	16.956.064,13	-28.262.779,71	323.355.252,06
2067	2.374.327,33	-45.331.605,73	-42.957.278,40	15.561.208,80	-27.396.069,60	295.959.182,46
2068	2.214.119,81	-42.775.388,71	-40.561.268,90	14.213.868,95	-26.347.399,95	269.611.782,51
2069	2.038.401,49	-40.250.606,67	-38.212.205,18	12.919.144,11	-25.293.061,07	244.318.721,44
2070	1.891.763,72	-37.644.348,84	-35.752.585,12	11.680.988,39	-24.071.596,73	220.247.124,71
2071	1.759.588,89	-35.014.237,37	-33.254.648,48	10.506.280,61	-22.748.367,87	197.498.756,84
2072	1.628.819,41	-32.411.282,81	-30.782.463,40	9.398.742,26	-21.383.721,14	176.115.035,70
2073	1.500.014,29	-29.846.832,15	-28.346.817,86	8.360.243,58	-19.986.574,28	156.128.461,42
2074	1.373.755,25	-27.332.688,31	-25.958.933,06	7.392.188,04	-18.566.745,02	137.561.716,40
2075	1.250.657,08	-24.881.303,18	-23.630.646,10	6.495.461,94	-17.135.184,16	120.426.532,24
2076	1.131.397,92	-22.506.337,76	-21.374.939,84	5.670.364,11	-15.704.575,73	104.721.956,51
2077	1.016.682,72	-20.221.937,90	-19.205.255,18	4.916.533,12	-14.288.722,06	90.433.234,45
2078	907.220,97	-18.042.360,26	-17.135.139,29	4.232.898,19	-12.902.241,10	77.530.993,35
2079	803.699,81	-15.981.357,78	-15.177.657,97	3.617.651,06	-11.560.006,91	65.970.986,44
2080	706.708,20	-14.050.707,79	-13.343.999,59	3.068.265,41	-10.275.734,18	55.695.252,26
2081	616.699,40	-12.259.417,04	-11.642.717,64	2.581.573,80	-9.061.143,84	46.634.108,42
2082	533.948,09	-10.612.924,26	-10.078.976,17	2.153.887,37	-7.925.088,80	38.709.019,62
2083	458.566,08	-9.113.390,82	-8.654.824,74	1.781.136,30	-6.873.688,44	31.835.331,18
2084	390.482,38	-7.759.350,44	-7.368.868,06	1.459.017,49	-5.909.850,57	25.925.480,61
2085	329.497,64	-6.546.740,96	-6.217.243,32	1.183.136,34	-5.034.106,98	20.891.373,63

Fluxo atuarial real do PREVISCAM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2086	275.341,93	-5.470.095,43	-5.194.753,50	949.102,04	-4.245.651,46	16.645.722,17
2087	227.694,79	-4.523.004,50	-4.295.309,71	752.585,81	-3.542.723,90	13.102.998,27
2088	186.189,97	-3.698.110,84	-3.511.920,87	589.370,01	-2.922.550,86	10.180.447,41
2089	150.424,26	-2.987.381,47	-2.836.957,21	455.393,89	-2.381.563,32	7.798.884,09
2090	119.968,33	-2.382.250,13	-2.262.281,80	346.791,29	-1.915.490,51	5.883.393,58
2091	94.385,75	-1.874.040,38	-1.779.654,63	259.917,17	-1.519.737,46	4.363.656,12
2092	73.213,78	-1.453.540,62	-1.380.326,84	191.373,65	-1.188.953,19	3.174.702,93
2093	55.973,84	-1.111.220,77	-1.055.246,93	138.043,94	-917.202,99	2.257.499,94
2094	42.172,78	-837.252,01	-795.079,23	97.121,81	-697.957,42	1.559.542,52
2095	31.316,84	-621.795,47	-590.478,63	66.135,63	-524.343,00	1.035.199,52
2096	22.924,38	-455.257,12	-432.332,74	42.960,42	-389.372,32	645.827,20
2097	16.540,42	-328.581,40	-312.040,98	25.817,11	-286.223,87	359.603,33
2098	11.755,57	-233.636,25	-221.880,68	13.255,58	-208.625,10	150.978,23
2099	8.213,27	-163.329,41	-155.116,14	4.124,01	-150.992,13	0,00

FLUXO ATUARIAL

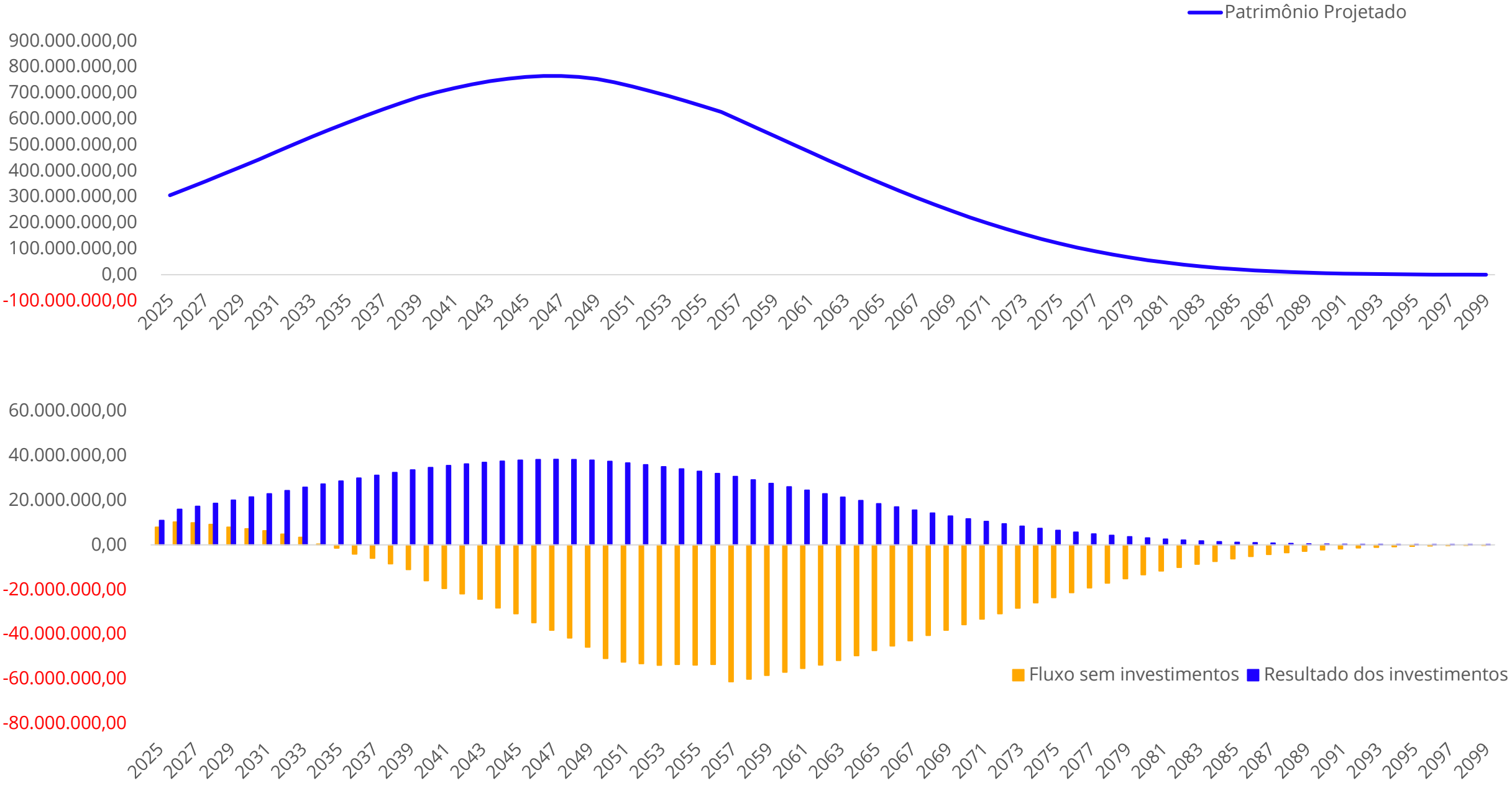
Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o **PREVISCAM** conviverá com fluxos de caixa negativos a partir de 2035, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes. Contudo, considerando o resultado dos investimentos (ganhos de mercado), o fluxo se tornará negativo a partir de 2048, tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária seja atingida, por conta do volume do patrimônio líquido.

Para que essa premissa se confirme e o RPPS possa efetuar os pagamentos futuros, é necessário que o mesmo rentabilize o seu patrimônio e as novas aplicações a uma taxa REAL mínima de **5,12% a.a.**, taxa essa utilizada para projetar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
<i>Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses</i>	9,77%
<i>IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*</i>	4,42%
<i>Meta de Retorno Real da Carteira no LP</i>	5,12%
<i>Patrimônio Atual (Base 03/2025)</i>	287.147.522,10
<i>VPL do Fluxo sem Investimentos</i>	-276.919.678,51

* Utilizamos a inflação implícita de 2394 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.

EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO



PREVISCAM

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)

LEMA 

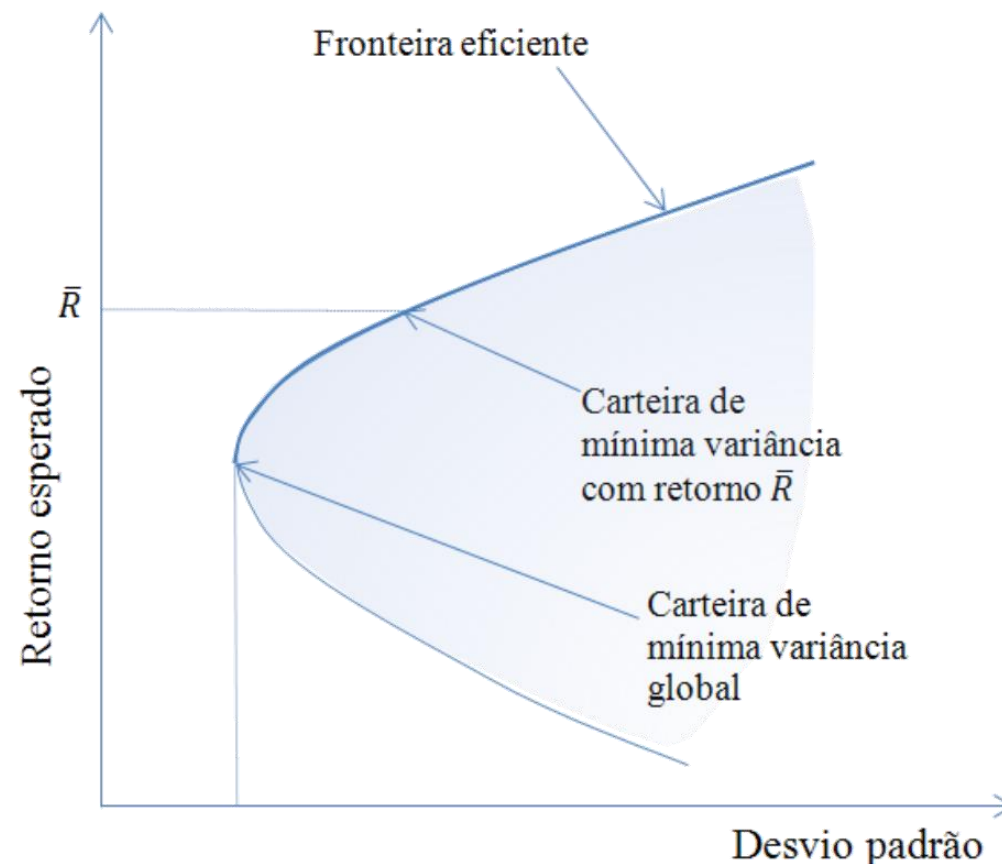
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso do **PREVISCAM**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma **remuneração real de 5,12% a.a.**



Para o otimização, **32,95%** da carteira do **PREVISCAM** está disponível, uma vez que **67,05%** são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente aos títulos públicos e fundos estressados presentes na carteira.

Resumo da Carteira em 31/03/2024	Valor Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
Carteira de Investimentos (para otimizar)	94.627.210,74	32,95%	3,97%
Carteira de Investimentos Títulos Públicos	188.220.270,91	65,55%	5,82%
Carteira de Investimentos Fundos Estressados	4.300.040,45	1,50%	0,00%
Valor Total do Patrimônio Investido	287.147.522,10	100,00%	5,1214%

Para alcançar a rentabilidade real alvo de 5,12%, a carteira otimizada deveria obter uma rentabilidade real de 3,97%. Essa redução na taxa necessária pode ser explicada pelas aplicações em títulos públicos, as quais possuem taxa de retorno esperada superior à taxa de equilíbrio do regime. Considerando a inflação implícita para 2.394 dias úteis, de 6,26%, a rentabilidade nominal necessária ao PREVISCAM é ser de 10,48%.

Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS bem como ao arcabouço regulatório. Desta forma, a modelagem foi otimizada considerando as limitações da Resolução CMN nº 4.693/2021, bem como da Política de Investimentos.

PREVISCAM

(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA 

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o PREVISCAM apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.

Conforme estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I - Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II - Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como "mantidos até o vencimento" os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Destacamos alguns pontos a serem considerados ao adquirir Títulos Públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
- Além disso, é necessário ressaltar que a gestão do **PREVISCAM**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir os seguintes parâmetros:
 - ✓ Casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor presente dos fluxos projetados para os períodos de 2026; 2035-2039; 2040-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059 e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do PREVISCAM ;

A carteira sugerida foi a seguinte:

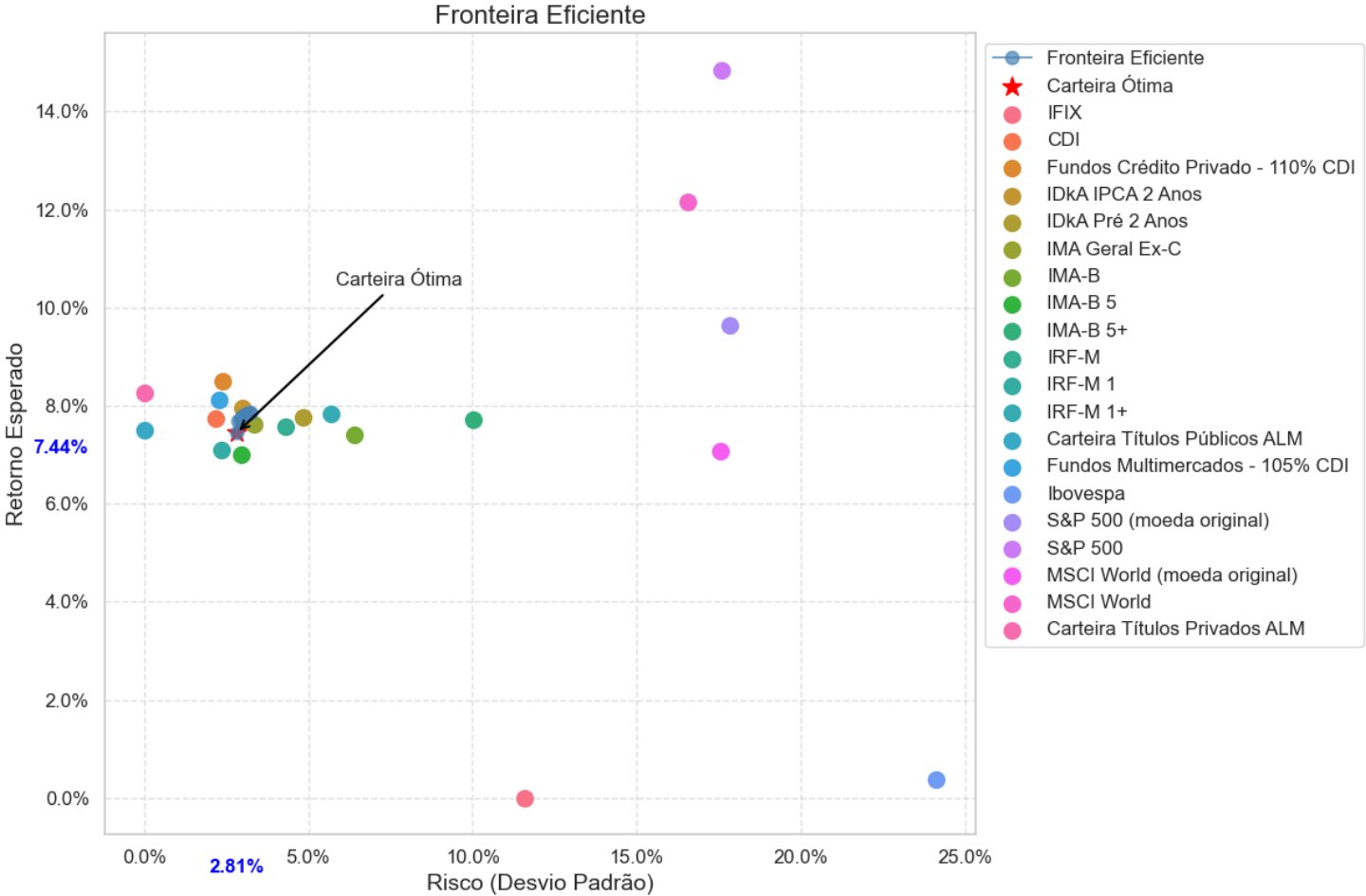
Período	VP dos Fluxos	Peso da Carteira	Peso do PL	Título	Taxa
2035-2039	-15.012.171,65	6,09%	3,99%	NTNB 2035	7,53%
2040-2044	-37.581.436,78	15,24%	9,99%	NTNB 2040	7,43%
2045-2049	-45.745.986,48	18,55%	12,16%	NTNB 2045	7,41%
2050-2054	-45.217.731,60	18,33%	12,02%	NTNB 2050	7,31%
2055-2059	-34.529.838,24	14,00%	9,18%	NTNB 2055	7,32%
2060>	-68.541.626,96	27,79%	18,22%	NTNB 2060	7,33%
Total	-246.628.791,71	100,00%	65,55%	-	7,37%

- A posição recomendada na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 2 da Fronteira Eficiente
- As taxas indicativas da NTN-B são baseadas no fechamento de 30/04/2025.

Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual do PREVISCAM e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Identificamos que a otimização resultou em uma alocação de 65,55% dos recursos alocados em Títulos Públicos.

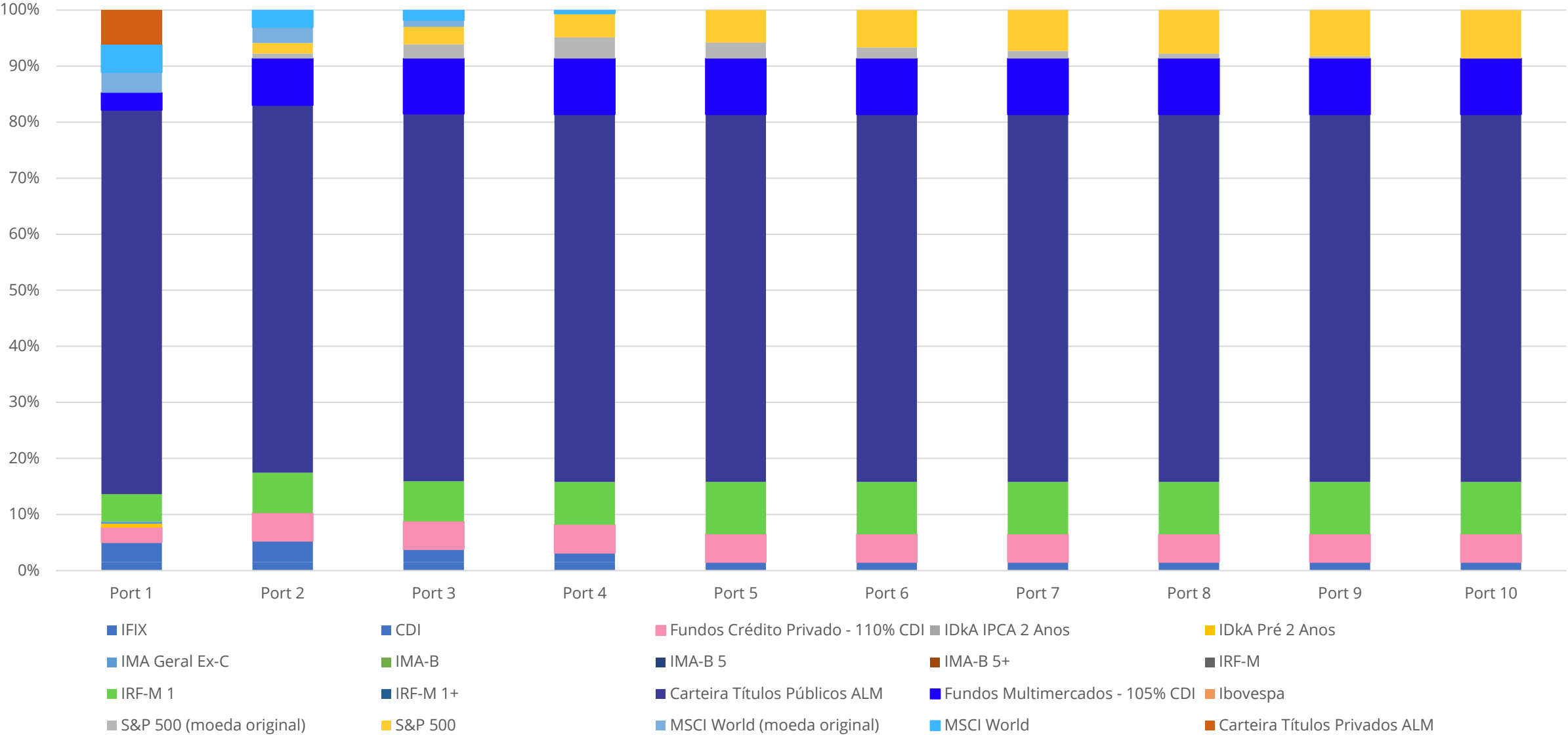
Considerando as projeções atuariais e a necessidade de alinhar os vencimentos dos títulos com as futuras obrigações, conforme indicado na tabela a seguir, observamos um aumento no número de posições em diversos vencimentos, especialmente no vértice de 2060. Sendo assim, recomendamos a manutenção das posições atuais, uma vez que esses títulos foram adquiridos a taxas superiores ao retorno necessário para o equilíbrio do plano.

Período	TÍTULO	POSIÇÃO ATUAL TP (mar-25)	ALM (Port.2)	GAP com o ALM
2035-2039	NTNB 2035	3,20%	3,99%	0,79%
2040-2044	NTNB 2040	3,85%	9,99%	6,14%
2045-2049	NTNB 2045	3,99%	12,16%	8,17%
2050-2054	NTNB 2050	34,51%	12,02%	-22,50%
2055-2059	NTNB 2055	19,99%	9,18%	-10,82%
2060>	NTNB 2060	0,00%	18,22%	18,22%
-	TOTAL	65,55%	65,55%	-



Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	7,65	7,91	7,96	7,99	8,01	8,02	8,03	8,03	8,04	8,04
Sharpe	6,33	6,43	6,36	6,29	6,20	6,11	6,02	5,93	5,85	5,76
Volatilidade (%)	1,21	1,23	1,25	1,27	1,29	1,31	1,33	1,35	1,37	1,40

Distribuição dos ativos por carteira



No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, conforme indicados na tabela abaixo, com o propósito de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia resultar na consolidação de perdas. Assim como a inclusão dos limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos.

Ativos	Mín (%)	Máx (%)
Títulos Públicos	65,55%	100,00%
Títulos Privados	0,00%	20,00%
Ibovespa	0,00%	30,00%
Exterior	8,64%	10,00%
IFIX (Estressados)	1,50%	1,50%

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao PREVISCAM (portfólio 2):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (%a.a.)
Carteira Títulos Públicos ALM	65,55	7,37	0,00
Fundos Multimercados - 105% CDI	8,33	10,05	2,27
IRF-M 1	7,21	9,73	2,36
Fundos Crédito Privado - 110% CDI	5,00	10,53	2,38
CDI	3,77	9,57	2,17
MSCI World	3,08	7,35	15,47
MSCI World (moeda original)	2,82	6,57	15,85
S&P 500	1,86	8,93	16,40
IFIX	1,50	0,00	9,35
S&P 500 (moeda original)	0,88	8,06	16,19
Indicadores		Esperado (a.a.)	
Retorno (%)		7,91	
Sharpe		6,43	
Volatilidade (%)		1,23	

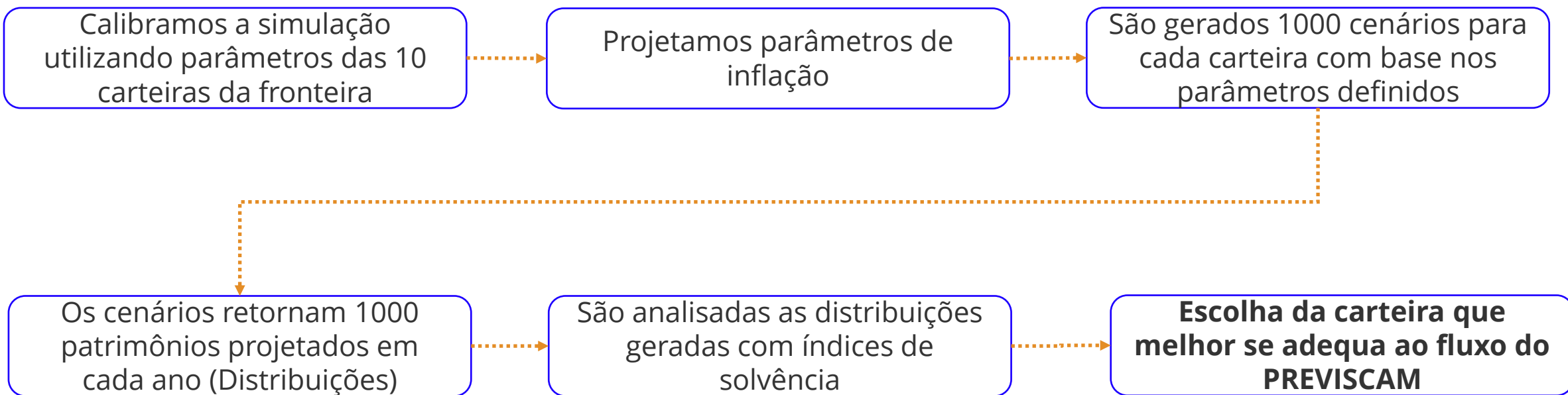
PREVISCAM

(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA EM 1000
CENÁRIOS)

LEMA 

MODELAGEM DE CENÁRIOS

A **LEMA** gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo **PREVISCAM** . Abaixo é destacado o processo metodológico:

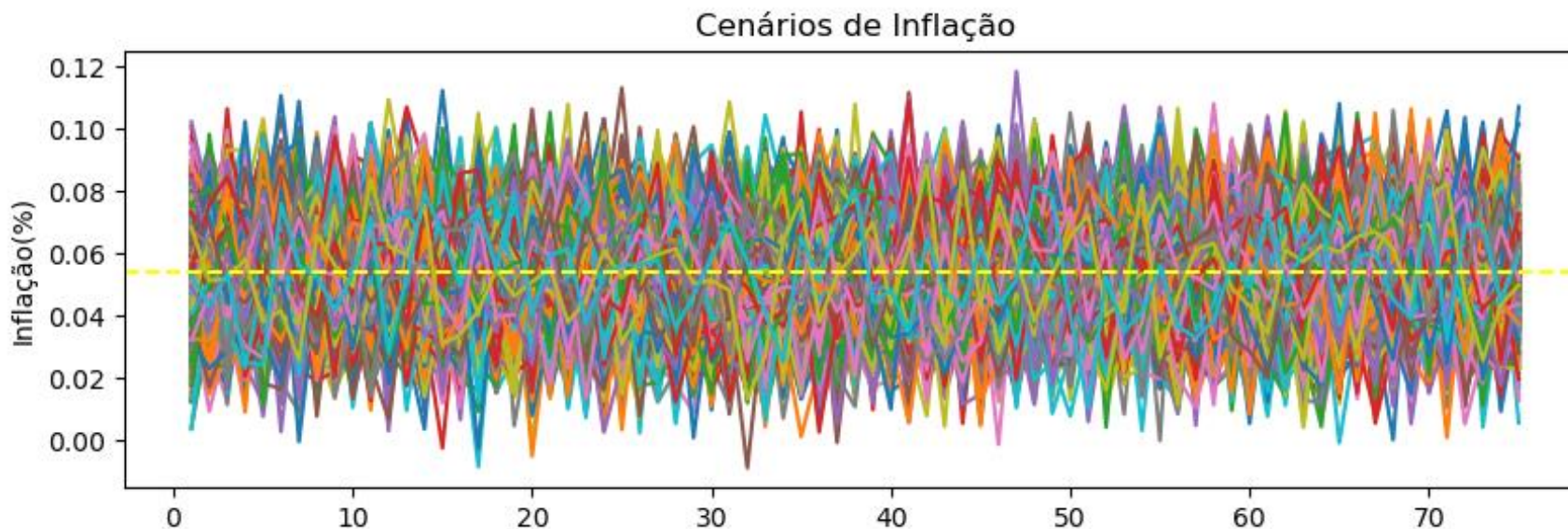


O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado para gerar simulações de flutuações do mercado.

Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade.

O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	100,00	0,00	-0,10	7,66	16,29
2	100,00	0,00	0,23	7,92	16,27
3	100,00	0,00	0,62	7,97	17,16
4	100,00	0,00	0,48	8,00	16,51
5	100,00	0,00	-0,48	8,02	16,53
6	100,00	0,00	0,14	8,04	17,33
7	100,00	0,00	-0,20	8,04	16,94
8	100,00	0,00	-0,16	8,04	17,52
9	100,00	0,00	0,26	8,05	18,36
10	100,00	0,00	-0,69	8,05	16,54
Inflação	100,00	0,00	0,47	6,99	13,10

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a análise de solvência nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Funding ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio

>1 : Superavit

<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- A_t - Ativo no tempo t , onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- L_t - Passivo no tempo t , por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização de carteiras, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100,00%	6,34	4,81
2	100,00%	7,23	5,63
3	100,00%	7,40	5,60
4	100,00%	7,48	5,84
5	100,00%	7,59	5,88
6	100,00%	7,63	5,73
7	100,00%	7,67	5,88
8	100,00%	7,65	5,82
9	100,00%	7,68	5,85
10	100,00%	7,72	5,83

- A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.
- As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.

CONCLUSÃO

Na segunda coluna, apresentamos a frequência com que a razão de solvência atingiu ou superou o valor de 1, indicando equilíbrio no plano. Observa-se que todas as carteiras registraram uma frequência de 100%, demonstrando que, em todos os cenários simulados, a solvência foi alcançada para as carteiras otimizadas.

A coluna seguinte exibe a média da razão de solvência ao longo de todos os cenários e períodos analisados. Como mencionado, uma média igual ou superior a 1 sinaliza um nível adequado de solvência. Os resultados indicam que todas as carteiras apresentaram médias significativamente superiores a esse patamar, evidenciando uma capacidade de cumprir com as obrigações do plano nos diferentes cenários avaliados.

Por fim, o quantil de 5% representa o valor da razão de solvência abaixo do qual se situam os 5% piores cenários, ou seja, em 95% dos casos esse valor não é ultrapassado, refletindo situações extremas. Mesmo nessas condições adversas, os resultados mostram que o plano manteve níveis de solvência elevados, com valores médios superiores a 4 — bem acima do patamar de equilíbrio, que é 1.

De maneira geral, os resultados apontam um desempenho bastante favorável em todas as carteiras. Considerando que a taxa real necessária para equilibrar o plano é de apenas 5,12% a.a., verifica-se um excedente na relação entre ativos e passivos. Essa taxa é inferior à meta atuarial do PREVISCAM, de 5,27% a.a., e pode ser alcançada mais facilmente, dado que a carteira mais conservadora da fronteira apresenta um retorno esperado de 7,65% a.a., enquanto a carteira de títulos sugerida possui uma taxa indicativa de 7,37% a.a.

Diante desse cenário, recomendamos a adoção da estratégia correspondente à Carteira 2. Embora todas as carteiras tenham apresentado desempenho satisfatório, essa se destacou pelo índice de Sharpe, indicando uma relação risco-retorno mais favorável

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	ATUAL (mar-25)	Port.2	GAP
CDI	19,19%	3,77%	-15,42%
Carteira Títulos Públicos ALM	65,55%	65,55%	0,00%
IRF-M 1	3,49%	7,21%	3,72%
MSCI World (moeda original)	0,00%	2,82%	2,82%
S&P 500 (moeda original)	0,00%	0,88%	0,88%
Fundos Multimercados - 105% CDI	1,64%	8,33%	6,69%
Fundos Crédito Privado - 110% CDI	0,00%	5,00%	5,00%
IFIX (ESTRESSADOS)	1,50%	1,50%	0,00%
MSCI World	8,64%	3,08%	-5,56%
S&P 500	0,00%	1,86%	1,86%

PREVISCAM

(ANEXOS)

LEMA

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	188.220.270,91	65,55	-	7, I "a"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	10.023.937,07	3,49	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	31.923.323,41	11,12	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	22.032.238,20	7,67	D+0	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	1.138.131,07	0,40	D+0	7, III "a"
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	1.338.132,43	0,47	-	7, V "a"
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	24.796.810,83	8,64	D+3	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4.712.770,16	1,64	D+1	10, I
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.263.695,10	0,44	-	10, II
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING	1.061.440,00	0,37	-	11
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	636.772,92	0,22	-	D - FI
	287.147.522,10	100,00		

TÍTULO	VENC.	QTD	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	% PL	% TP	TAXA
NTN-B 2035	15/05/2035	2.033,00	CURVA	8.598.330,06	9.180.000,98	3,20%	4,88%	6,22%
NTN-B 2040	15/08/2040	2.398,00	CURVA	10.013.261,64	11.061.174,94	3,85%	5,88%	5,79%
NTN-B 2045	15/05/2045	2.408,00	CURVA	10.031.600,85	11.455.899,56	3,99%	6,09%	5,68%
NTN-B 2050	15/08/2050	21.431,00	CURVA	93.322.177,17	99.108.902,34	34,51%	52,66%	5,83%
NTN-B 2055	15/05/2055	12.110,00	CURVA	50.095.504,37	57.414.293,09	19,99%	30,50%	5,77%
					188.220.270,91	65,55%		5,82%



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!